

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: COMBATE AO ABUSO SEXUAL INFANTIL: AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR

Relatoria: Rosalina de Paula Furtado
Naylane de Farias Caldas
Beatriz Nascimento Marinho de Oliveira

Autores: Jefferson Diogo da Silva Veiga
Ana Carolina de Aragão Alves
Bruno Jay Mercês de Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, o abuso sexual infantil é um fato que envolve as relações sociais, sobretudo, familiares, e necessita de uma atenção multiprofissional e intersetorial no que se refere à saúde pública. É lícito ressaltar que esse tipo de violência pode interferir em diversos âmbitos da vida social da vítima, inclusive no ambiente escolar. Além disso, podem apresentar dificuldade de socialização, atenção e perda do interesse pela aprendizagem. **OBJETIVO:** Relatar uma ação educativa sobre prevenção, como reconhecer o abuso sexual e a quem procurar para pedir ajuda e realizar denúncia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, baseado na metodologia da problematização do Arco de Maguerez; foi realizada no dia 10 de junho de 2024, como atividade de extensão da disciplina de psicologia da saúde, por meio de uma palestra interativa com 40 crianças do 2º ano do fundamental I no período vespertino. Assim, foi abordada na ação a metodologia das cores, baseada na teoria do sociointeracionismo de Vygotsky, a qual foi aplicada a uma tecnologia leve em saúde, cartaz, com o tema “semáforo do toque”, além da utilização de papel e tinta para uma dinâmica de fixação do conteúdo ministrado. **RESULTADO:** Durante a ação notou-se uma boa participação dos alunos, e compreensão do assunto abordado. Alguns alunos já tinham conhecimento sobre o “semáforo do toque”, o que facilitou as explicações dos discentes. Ao decorrer da apresentação os participantes realizavam diversas perguntas, o que indicou o interesse dos mesmos em aprender a conteúdo. A ação se desenvolveu, então, de forma positiva, levando conhecimento para as crianças, conhecimento esse que será útil para o combate ao abuso sexual infantil. É importante ressaltar que o cartaz utilizado na ação foi fixado em uma parede de avisos da escola, ficando disponível para todos os alunos da instituição, o que possibilita que outras crianças também sejam conscientizadas sobre o assunto, e consigam identificar como o abuso sexual infantil pode ocorrer, e possam pedir ajuda caso algo aconteça. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, a ação em saúde foi de extrema importância para os ouvintes, uma vez que o tema discutido é essencial para combater essa mazela, pois onde há informação, há conhecimento para saber identificar o abuso sexual, precisando ser cada vez mais abordado.